

Reunião da Comissão Especial da Informática na Educação da Sociedade Brasileira da Computação realizada em 09 de novembro de 2006, durante o XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação em Brasília/DF.

Presentes: Lúcia Giraffa (PUCRS), Claudia Motta (UFRJ), Crediné de Menezes (UFES), Sérgio Crespo (UNISINOS), Mauro Pequeno (UFC), Hugo Fuks (PUC-Rio), Neide Santos (UERJ), Fernanda Campos (UFJF), Gilda Campos (PUC-Rio), Fabio Ferrentini Sampaio (UFRJ), Marcos da Fonseca Elia (UFRJ), Alexandre Direne (UFPR), Nizam Omar (Mackenzie), Alberto Castro (UFAM), Tahís Helena Chaves de Castro (UFAM), Adriano Canabarro Teixeira (UPF), Jane Oeiras (UFPA), Edilson Ferneda (UCB), Marco Aurélio de Carvalho (UnB), André Raabe (UNIVALI), Renate Raabe (UNIVCALI), Evandro Costa (UFAL), Ricardo Lachi (UEMS), Edson Pinherio Pimentel (Univ. IMES), Ismar Fango Silveira (Mackenzie/UNICSUL), Robinson Vida Noronha (UTFPr), Leônidas de Oliveira Brandão (IME-USP), Suzane Garrido (UNISINOS), Márcia Cristina Moraes (PUCRS), Ana Carolina Bertoletti de Marcho (UPF), Francisco Herbert Lima Vasconcelos (KIDLINK UFC Virtual) e Germana Menezes da Nóbrega (UCB).

A reunião presidida pelo Coordenador do CEIE Sergio Crespo foi realizada na sala Amarílis na cobertura do Hotel St. Paul e teve início às 20 horas.

1. Relato dos coordenadores do SBIE2006

Os coordenadores, geral e de programa, Edílson Ferneda e Marco Aurélio de Carvalho, respectivamente, da Universidade Católica de Brasília (UCB) e Universidade de Brasília (UnB), fizeram o relato dos trabalhos de organização do SBIE-2006.

Edílson falou que a proposta inicial para o SBIE 2006 era de realizá-lo no Centro de Convenções. Mas, quando foi inaugurado e foram verificar o local descobriram que o local está destinado a eventos muito grande (para 2000 a 3000 participantes), o que sairia muito caro, além disso, o calendário para 2006 já estava todo ocupado. Como gostaram muito do SBIE 2005 em Juiz de Fora, ter sido num hotel com um ambiente confortável, resolveram adotar a mesma idéia. Tiveram dificuldades em conciliar custo x benefício dos hotéis de Brasília, mas, gostaram do Saint Paul, principalmente do espaço (da cobertura). Várias promessas foram feitas sobre melhorias nas instalações do hotel, embora estivessem enfrentando alguns problemas como o dos elevadores. Apesar dos problemas enfrentados, a estadia não estava sendo tão ruim.

Outro problema enfrentado foi o de se fazer um evento no Distrito Federal em época de eleição. Os órgãos como da Secretaria de Educação, por exemplo, e outros órgãos do DF não puderam apoiar nenhum evento porque a sua marca não poderia ficar associada a qualquer tipo de evento. A única fonte de recurso que puderam contar foi o da Fundação de Amparo a Pesquisa do Distrito Federal.

Então, entraram com um projeto no início do ano e em maio tiveram a aprovação de R\$ 33.700,00 (trinta e três mil e setecentos reais), entretanto, esse dinheiro não entrou. Com isso, o planejamento teve que ser modificado para ficar dentro do orçamento do SBIE. O recurso do CNPq foi de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e da CAPES de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), um *record*. O MEC/SEED (Universidade Aberta do Brasil) também apoiou o evento através do pagamento de 15 passagens para palestrantes e organizadores do workshop e mini-cursos. Fora isso, tiveram o apoio da empresa MSD que gravou os *cd-roms*, o SENAI fez a impressão do programa.

Tiveram muito apoio da UNB, além da FINAPEC, decanatos de pós-graduação e pesquisa e de extensão. Da SESP tiveram o financiamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). A Universidade Católica fez a parte de gestão da página na Internet. A Católica Virtual não pode dar um apoio financeiro, mas apoiaram através da dispensa de vários funcionários para trabalharem no SBIE. A Microsoft apoiou todos os eventos da SBC com R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais), desde que se colocasse um *banner* com seu logotipo no evento. A SBC apoiou o SBIE com R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

Tiveram por volta de 300 inscrições no SBIE2006. Pelas contas, acreditam que vão terminar o SBIE no "AZUL". O SBIE ficou por volta de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais).

Quanto a Coordenação do Comitê de Programa, Marco Aurélio, relatou que foram submetidos 301 trabalhos na modalidade artigo completo, e 44 na modalidade pôster (artigo resumido).

A avaliação dos trabalhos resultou na seleção de 60 artigos completos para comporem as sessões técnicas do evento, o que representa um **índice de aceitação de 19,93 %** dos trabalhos submetidos. Além disso, dos 44 pôsteres submetidos, 17 foram aceitos para apresentação e exposição. Finalmente, 13 dos trabalhos submetidos como artigos completos foram convidados para serem apresentados como pôsteres, totalizando 30 pôsteres em exposição no Simpósio. A quantidade e a qualidade dos trabalhos submetidos confirmam o crescente interesse por essa área de pesquisa.

Marco considerou o processo como um todo um sucesso. Os prazos foram cumpridos, os anais foram impressos com um preço muito bom. Uma semana antes do evento já tinham os anais prontos. Poucos problemas em relação ao Comitê de Programa.

Sugeri que seja enfatizada, na comunidade, a questão da "revisão cega", isto é, não pode haver a identificação dos autores na página de rosto nem ao longo texto do artigo. Marco disse que tentou reforçar em todas as chamadas que os artigos não poderia ter o nome dos autores nas submissões, porém, alguns, embora tenham tirado o nome da página de rosto, deixaram várias referências no texto que identificam os autores.

Marco enfatizou que deve se tomar cuidado quando indicar o formato padrão da SBC para os artigos, pois este formato considera a versão final do artigo aprovado, incluindo os detalhes da página de rosto. Deve-se pensar em criar um outro arquivo padrão para submissão, onde não estejam presentes informações que identifiquem os autores (reforçando esse detalhe na chamada de artigos). Alertando para a classificação QUALIS do evento onde se considera a revisão *double blind*.

Iniciou-se uma discussão sobre o padrão dos artigos, sendo proposto que se incluísse no *template* padrão, o resumo e as palavras-chaves. Continuando com tamanho "12" das letras que quando é reduzido para a impressão dos anais, o tamanho passa para "10".

A CEIE agradeceu oficialmente ao Edilson, Marco e toda a equipe pelo empenho e dedicação na organização do SBIE2006.

2. Propostas para organizar o SBIE 2007/ SBIE2008 / SBIE2009

Mauro Pequeno manifestou interesse de se candidatar para realizar o SBIE em 2008 quando completam 10 anos que o SBIE fora organizado no Ceará. Segundo o seu relato, 1998 foi o ano do "crash" da queda do real e desvalorização do dólar e houve contingenciamento geral de todos os órgãos. Há 15 dias do evento, todos os financiamentos aprovados para a organização foram suspensos (FINEP, CNPq e CAPES). Em 2008, porém, as condições de organização do SBIE estão bem favoráveis, inclusive com apoio da prefeitura, governo, Secretaria de Ciência e Tecnologia e Secretário da Educação. A candidatura será formalizada na próxima reunião com uma carta do Reitor da UFC. Contudo, foi feita a consulta aos presentes e foi aprovada por unanimidade a organização do SBIE2008 pela UFC, faltando apenas formalizá-la.

Lúcia Giraffa propôs a candidatura do SBIE 2009, na cidade de Porto Alegre, pela PUCRS quando estarão sendo completados 15 anos que o SBIE foi realizado pela PUCRS (1994). Lúcia explicou que o prédio novo de informática será inaugurado em 2007 e o diretor já está fazendo o calendário de eventos para os próximos anos. A candidatura será formalizada em 2008 com uma carta do Reitor da PUCRS. Foi feita uma consulta aos presentes e todos aprovaram a proposta de organização do SBIE2009 pela PUCRS, após sua formalização.

Nizan Omar apresentou sua candidatura para organizar o SBIE 2007 pela Universidade de Mackenzie, SP. Nizam ficou de concluir a formalização da candidatura enviando mais detalhes em um documento para o CEIE. A proposta foi apresentada aos presentes que votaram a favor, por unanimidade.

Lembrando que as propostas formais de candidaturas para organizar o SBIE devem conter uma carta Institucional (do Reitor, Departamento ou Programa) de apoio à candidatura, a carta de candidatura propriamente dita, a descrição da infra-estrutura local para apoiar o evento, membros do Comitê de Organização

local, Comitê de Programa, o Coordenador Geral e o Coordenador do Comitê de Programa e outras informações do coordenador e sua equipe.

Marcos Elia e Fábio Ferrentini sugeriram que já na fase de apresentação o candidato apresente a temática do evento. Hugo Fuks sugeriu que a mesa redonda e painel sejam pensados com antecedência também. E Lúcia Giraffa sugeriu que as propostas de workshop fossem apresentadas com antecedência para que os workshops aceitos tenham mais tempo para fazer a chamada de trabalhos e sua seleção.

Foi deliberado que a seleção de mini-cursos e Workshops para o SBIE2007 será feita até Abril de 2007 para que os selecionados tenham tempo hábil para organizar seus respectivos eventos.

3. Relato dos Editores da Revista Brasileira de Informática na Educação

Fábio Ferrentini fez um relato da coordenação da RBIE feitas pelos editores que assumiram a revista há dois anos atrás: o próprio, Claudia Motta e Marcos Elia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Flávia Santoro da UNIRIO e Hugo Fuks da PUC-Rio.

Ao longo destes dois anos foram feitas algumas mudanças na revista: o tamanho e formato da revista, a capa e o número de publicações. Passamos a ter três publicações por ano, sendo que na primeira publicação de cada ano estão os melhores trabalhos do WIE e do SBIE do ano anterior. E a partir do ano passado, todo o processo de envio e avaliação de artigos passou a ser feito pelo JEMS, não mais utilizando o processo de email.

Este ano também tivemos uma inovação que foi a criação da edição especial. A última edição da RBIE deste ano teve como tema a "aprendizagem colaborativa" onde o nível de submissão foi alta, tendo 46 submissões num prazo relativamente pequeno.

No ano passado a RBIE teve um número de submissões relativamente baixo, com certa dificuldade de selecionar os artigos para serem publicados, tendo que ser feitas várias rodadas de avaliação para conseguir fazer a seleção. Por conta disso, alguns números atrasaram. Este ano, talvez por reflexo da revista ter melhorado sua classificação que é Qualis B (sendo que na engenharia IV sua classificação é Qualis A) o número de submissões aumentou bastante. Fábio informou que da última vez que havia consultado as submissões no JEMS, antes do SBIE2006, já haviam cerca de 20 artigos esperando para serem avaliados. Tudo indica que os próximos editores estão numa situação mais confortável para selecionar os artigos para as revistas do ano que vem (para a segunda e terceira edição de 2007).

Fábio lamentou que as revistas não tivessem chegado a tempo de serem vendidas no SBIE, embora tenha sido solicitado a SBC com antecedência. As revistas 2 e a 3 ficaram prontas em Outubro, contudo, não foram enviadas nem

aos editores, nem aos assinantes e tampouco chegaram a tempo do simpósio. Então, infelizmente, não foi possível fazer a discussão sobre as inovações da revista com elas em mãos.

Fábio agradeceu a todos os avaliadores da RBIE (em particular aos presentes) por terem enviado suas avaliações dentro dos prazos estipulados, sendo que muitas vezes foi necessário um trabalho reforçado, visto que muitas vezes foram necessárias rodadas extras.

Claudia complementou que nos editoriais da RBIE foram registrados os ganhos ao longo dos dois anos da coordenação da revista. E fez duas recomendações para os próximos editores trabalharem: estabelecer prazos (trabalhar com um prazo final e não com fluxo contínuo de submissão) e propor edições especiais.

Hugo Fuks recomendou que os próximos editores mantenham o rigor dos prazos e a seleção de artigos para que o nível se mantenha alto.

Crediné manifestou o seu contentamento com essa equipe: "Era preciso consolidar a RBIE e esses editores definiram um padrão para a revista. Quem assumir pode inovar, mas, que mantenha o padrão que foi uma boa conquista."

Lucia Giraffa e Nizam sugeriram que se votasse um voto de louvor aos colegas por todo o esforço que fizeram para elevar o padrão da RBIE. Essa é uma maneira de reconhecer publicamente o trabalho dos editores que se empenharam bastante. O voto louvor foi aprovado por unanimidade.

4. Escolha dos novos Editores para a RBIE

Sergio Crespo informou que passou um edital pela sbc-I e sbc-ie-I para que os Grupos de Pesquisa da Comunidade Informática na Educação pudessem se candidatar a Editores responsáveis pela Revista Brasileira de Informática na Educação (RBIE) publicada pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC/CEIE).

Três Grupos se interessaram pela chamada. Dois manifestaram o seu interesse, mas não detalharam sua proposta. O terceiro grupo que enviou uma proposta foi o grupo da Lúcia Giraffa da PUCRS, o único que cumpriu todas as exigências do edital. Então, foi esta a proposta analisada pelos presentes e a que foi votada.

Lúcia disse que seu grupo estava disposto a assumir mais este desafio e complementou que o grupo hoje é composto por 9 pessoas.

Crediné pediu para nomear as pessoas e suas funções.

Hugo sugeriu que se trabalhasse com a terminologia de Editor Chefe, Editores associados e Corpo Editorial.

Lucia disse que ela seria a editora chefe e as editoras associadas seriam a Márcia Campos e Milene Selbac, e que pretendia fazer convites para pesquisadores da comunidade para completar o quadro de editores associados.

Hugo sugeriu que os editores da revista escolham o Corpo Editorial e que o CEIE delibere sobre a sua composição, se for necessário.

Sérgio Crespo colocou em votação a candidatura dos novos editores da RBIE que foi aprovado por unanimidade pelos presentes.

5. Relato do Processo de Avaliação do WIE2006

Sergio Crespo passou a palavra para Marcos da Fonseca Elia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Coordenador de Programa do Workshop de Informática na Educação 2006 realizado em conjunto com o Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, em Campo Grande, MT, em Julho, para fazer um relato sobre o processo de avaliação do WIE2006. Sergio complementou que Marcos já havia passado para o Comitê Gestor uma minuta sobre o WIE.

Marcos falou que na citada minuta anexou vários email trocados com o comitê gestor e agradeceu, em particular, o email recebido pelo Alexandre Direne que enviara, praticamente, um manual de como realizar o evento. Disse que não entraria em detalhes, apenas iria pontuar as principais questões que lhe foram pedidas pelo Comitê Gestor.

Marcos recomendou que o convite ao Coordenador de Programa do WIE seja feito com a mesma antecedência que para o coordenador do SBIE, isto é, com antecedência, para que não comprometa a qualidade da proposta apresentada. Ele, mesmo tendo ficado muito honrado com o convite, recebeu o mesmo com duas semanas de antecedência e teve que haver um enorme esforço de sua parte para dar um retorno no limitado tempo.

Sergio Crespo esclareceu que a demora se deu por estar trabalhando com a hipótese de que o WIE fosse realizado fora do Congresso da SBC. Mas, que houve inclusive uma carta da presidente da SBC, Claudia Bauzer, pedindo para o WIE não fosse retirado do evento.

Marcos relatou que o processo de avaliação dos artigos foi feito utilizando duas etapas, o que permitiu que se diminuísse o número de avaliadores no Comitê de Programa. No WIE2005 havia 42 membros e este número foi reduzido para 24. Neste processo de redução foram feitos novos convites, através da criação de um mini-comitê formado pelos ex-coordenadores do WIE onde cada um indicou 2 membros do comitê anterior e um novo revisor implicando numa renovação. Posteriormente, os nomes foram homologados pelo Comitê Gestor. Como o comitê gestor são membros natos do Comitê de Programa, 15 avaliadores entraram neste processo de renovação.

Em relação ao problema de identificação dos artigos submetidos ao WIE, Marcos teve o mesmo problema relatado pelo Marco Aurélio, onde, dos aproximadamente 150 artigos enviados, 30 tiveram que ser contactados para fazer uma nova submissão sem os dados que identificam os autores. Um trabalho grande, visto que todos os arquivos tiveram que ser abertos e mensagens de alerta enviadas aos autores.

Outro problema relacionado a submissão foi o que chamou da "cultura do atraso". Para exemplificar a gravidade do problema, Marcos disse que na primeira data estabelecida como prazo de submissão, 10 de março, só haviam sido enviados 35 artigos. Adiados 15 dias (24/03) para o envio de trabalhos, foram submetidos 82 artigos, em 26 de março foram 96 trabalhos e finalmente em 3 de abril foram 144. Isso é muito ruim, sobretudo porque atrapalha os prazos de avaliação. Marcos recomenda que seja trabalhado este problema com a comunidade para quebrar essa "cultura".

Com relação a distribuição dos trabalhos e processo de revisão, como disse anteriormente, passou por duas etapas. A motivação para esta mudança, segundo Marcos, é que existe um grande número de avaliações discrepantes. Por exemplo, no WIE2006 constataram que em 60% dos casos há um consenso entre dois revisores sobre um certo artigo, seja aprovando-o, seja reprovando-o. Há portanto, 40% de casos onde há discordância entre os avaliadores e seus pareceres. Isto não é ruim, não é necessário que os avaliadores concordem, eles podem ter visões diferentes. Mas, é preciso tratar esta discrepância no processo adequadamente não penalizando o artigo quando ela ocorre.

O volume de revisões foi reduzido em 25% com esta nova proposta de sistema de avaliação e o resultado final dos trabalhos selecionados foi muito bom. Marcos relatou que o trabalho do coordenador aumenta, visto que trabalha com duas distribuições de artigos, mas que o número de avaliação por revisor cai bastante. No caso, dos 118 artigos completos avaliados, na primeira etapa cada revisor fez, em média, 11,3 revisões e na segunda etapa, cada revisor teve que avaliar, em média, apenas 2 a 3 artigos. Ao todo 14 revisões para cada avaliador, num intervalo de tempo maior. Marcos acha que este é um sistemas mais econômico e mais justo.

Como o comitê gestor aprovou em caracter experimental a utilização de duas etapas para o WIE, Marcos sugere que se estude mais profundamente os resultados do WIE2006 e que se utilize esta forma de avaliação também no SBIE.

Hugo Fuks esclareceu que com este novo sistema, com duas rejeições um artigo cai, não sendo necessário mais um revisor avaliá-lo. Gilda também ponderou que todos os artigos aceitos são avaliados por 3 avaliadores, apenas o método muda.

Houve uma ampla discussão sobre a utilização desta opção de avaliação pelo comitê de programa do WIE pelos presentes e Sergio Crespo recomendou que se investigue mais sobre o refinamento do processo de avaliação com 2 + 1 avaliadores no WIE, antes de utilizá-la em outros eventos a área.

O Comitê Gestor ficou de fazer uma consulta a SBC sobre o número de revisores recomendado e, a partir da resposta, o CEIE poderá tomar uma decisão sobre as diretrizes neste processo.

Foi sugerido que o coordenador de evento, tanto do WIE quanto do SBIE sejam incluído nas discussões do Comitê Gestor relacionadas ao evento em questão.

Em relação aos anais do evento, foi sugerido que se trabalhe com ISBN distinto para os artigos completos e para os artigos resumidos (posterres) e workshops.

Foi levantado a questão de quem será o próximo coordenador do WIE2007 que será no Rio de Janeiro, organizado pelo IME. O Comitê Gestor ficou de entrar em contato com o Coordenador Geral do evento para depois indicar o nome escolhido para coordenar o WIE2007.

6. Relato da atual coordenação da CEIE

Sergio Crespo e Crediné, coordenador geral e coordenador adjunto do CEIE, disseram que a maior preocupação em sua gestão foi seguir o regimento da CEIE a fim de consolidá-lo junto a comunidade e de buscar espaço junto a SBC para fortalecer a área. Entregaram seus cargos, manifestando seu enorme prazer em trabalhar pela área e agradecendo o apoio que tiveram da comunidade durante os dois anos que estiveram na coordenação.

Sergio e Crediné recomendaram que os próximos coordenadores continuem este trabalho, seguindo as regras estabelecidas através do regimento da CEIE.

Todos os presentes fizeram um agradecimento especial aos dois pelo excelente desempenho frente a comunidade.

7. Composição do novo Comitê Gestor

Segundo o regimento do CEIE, o seu Comitê Gestor deve ser composto por 9 membros: coordenador geral e coordenador do comitê de programa do SBIE (ano corrente e ano anterior), coordenador geral e coordenador do comitê de programa do WIE (ano corrente e ano anterior) e um membro da comunidade de IE e sócio da SBC que postule candidatura no dia da reunião anual da Comunidade a ser realizado no SBIE. Os candidatos a esta vaga são colocados em votação e aquele que obter a maioria dos votos é eleito representante junto a CEIE. Todos os presentes que quiserem votar e/ou ser votados devem estar em dia com sua anuidade da SBC no momento da votação.

Dois candidatos da comunidade se apresentaram: Germana Menezes da Nóbrega (UCB) e André Raabe (UNIVALI). Os dois justificaram suas candidaturas e foi colocado em votação, sendo que Germana foi eleita com a maioria dos votos.

Após a votação, os componentes do Comitê Gestor até a próxima reunião oficial do CEIE no SBIE2007 (2006-2007) são:

Coordenador Geral do SBIE2006: **Edilson Ferneda (UCB)**

Coordenador do Comitê de Programa do SBIE2006: **Marco Carvalho (UnB)**

Coordenador Geral do SBIE2005: **Fernanda Campos (UJF)**

Coordenador do Comitê de Programa do SBIE2005: **Neide Santos (UERJ)**

Coordenador Geral do WIE2006: **Marisa Lucena (PUC-RIO)**

Coordenador do Comitê de Programa do WIE2006: **Marcos Elia (UFRJ)**

Coordenador Geral do WIE2005: **Lúcia Giraffa (PUCRS)**

Coordenador do Comitê de Programa do WIE2005: **Alexandre Direne (UFP)**

Representante da Comunidade Eleita: **Germana Menezes da Nóbrega (UCB)**

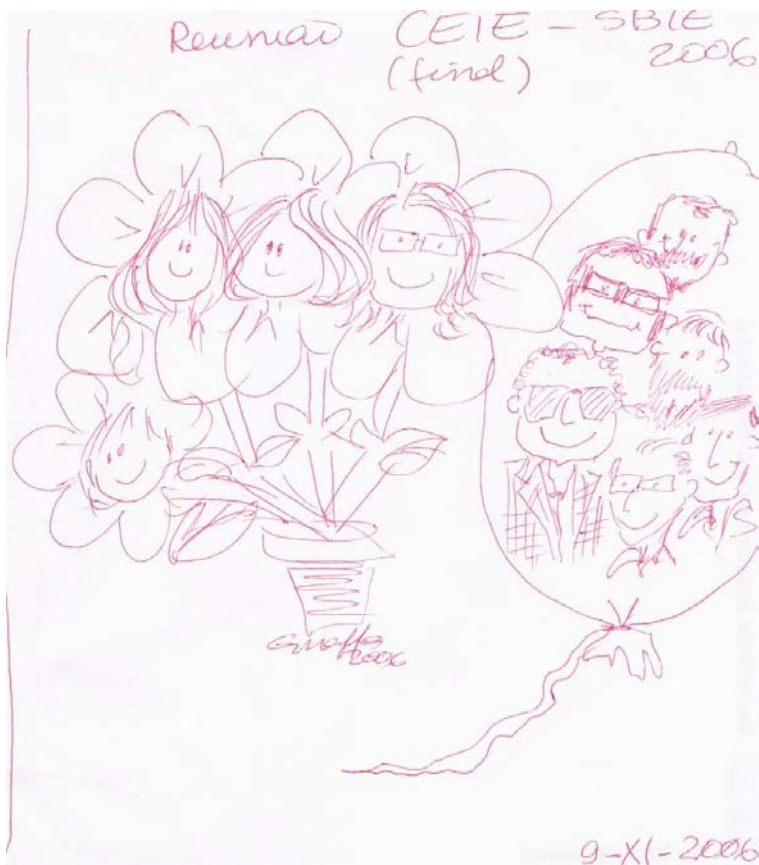
8. Eleição do novo Coordenador e coordenador adjunto da CEIE

Uma vez eleito o Comitê Gestor passamos à eleição do Coordenador e Coordenador adjunto da CEIE que segundo o regimento aprovado:

“A cada ano serão eleitos um coordenador e um coordenador adjunto da CEIE escolhido entre os membros da CEIE, logo após a composição da CEIE ser efetivada na reunião anual da comunidade. O mandato do coordenador é de um (1) ano, podendo ser reeleito. Idem para os representantes eleitos que completam o numero de 9 (nove) membros da CEIE.”

O coordenador e o coordenador adjunto eleitos foram: Alexandre Direne e Lúcia Giraffa.

Nada mais havendo a tratar, Sérgio Crespo declarou encerrada a sessão às 22:00 horas e eu, Claudia Lage Rebello da Motta lavrei esta ata.



Contribuição da profa.
Lúcia Giraffa.